



**NO DIA
INTERNACIONAL
DOS GRUPOS DE
AVANÇO**

30 JANEIRO 2021



Escrituras tiradas da Bíblia Sagrada,

Nova versão internacional®, NIV®, direito autoral

© 1973, 1978, 1984, 2011 por Biblica, Inc. Usado com permissão da Zondervan. Todos os direitos reservados no mundo inteiro. www.zondervan.com com “NIV” e “New International Version” são marcas registradas no Escritório de Marcas e Patentes dos Estados Unidos da Biblica, Inc.™

Escrito por Ben Jack

© 2021 Message Trust

CONTEÚDO

BEM-VINDO AO GRUPO AVANÇO 4

GUIA DOS GRUPOS 9

1. BEM-VINDO AO GRUPO AVANÇO 10
2. A IDENTIDADE DE UM EVANGELISTA 14
3. A MENSAGEM DE UM EVANGELISTA 18
4. DOCTRINA DO EVANGELHO 22
5. NARRATIVA DO EVANGELHO 23

**BEM-VINDO
AO GRUPO DE
AVANÇO**

O EVANGELHO: NÃO EXISTE PLANO B.

O EVANGELHO SÃO BOAS-NOVAS A SEREM PROCLAMADAS, E NADA PERDEU DE SEU PODER. POR MEIO DE PEQUENOS GRUPOS DE MENTORIA, OS GRUPOS DE AVANÇOS IRÃO EQUIPAR, ENCORAJAR E AJUDAR OS CRISTÃOS A EVANGELIZAR.

Os grupos de avanço são fruto da visão do evangelista Andy Hawthorne (The Message Trust, Reino Unido) e de Andrew Palau (Associação Luís Palau, EUA): reunir 12 evangelistas para desenvolvê-los e incentivá-los e encorajar outros evangelistas experientes a fazer o mesmo.

Em reuniões mensais, os membros do grupo recebem ensinamentos, afiam uns aos outros por meio de discussões e falam abertamente sobre a vida pessoal e espiritual. As atualizações das reuniões de grupo enviadas regularmente (por WhatsApp ou por recurso similar) tratam das unidades e do compromisso de compartilhar o evangelho e encorajar uns aos outros com os frutos dessas oportunidades.

Após um ano em um grupo de avanço, cada evangelista irá convidar outras pessoas para mentorear pelo mesmo método. Os grupos de avanço veem evangelistas desenvolvendo evangelistas, de modo a aumentar grandemente ao redor do mundo o número de cristãos que compartilham o evangelho sem timidez, seja de uma plataforma, seja por meio de encontros diários com familiares, amigos e estranhos.

O movimento de avanço existe para ajudar cristãos ao redor do mundo a proclamar a mensagem do evangelho de forma natural e com menos barreiras.

Desde o primeiro grupo em Manchester (Reino Unido), em 2015, os grupos multiplicaram-se e se tornaram um movimento global. Hoje são centenas de grupos que se encontram regularmente ao redor do mundo. Por meio desses grupos, Deus tem levantado cristãos dispostos a investir a própria vida para que o mundo possa conhecer a Jesus Cristo.

FIVE PRINCIPLES OF THE MOVEMENT

Para estabelecer seu grupo de avanço, existem cinco princípios não negociáveis que devem ser postos em prática.

1. ENCONTRO REGULARES

Os encontros mensais devem ser priorizados pelos membros do grupo. É essencial que, quando alguém ingressar em um grupo, ele se comprometa com as reuniões. Os grupos devem ser incentivados a tratar essas sessões como prioridade máxima, ou seja, os membros não devem se permitir ser atraídos por um compromisso ou por uma oportunidade de pregação que lhes pareça “mais importante”. Nada pode ser mais vital que a certeza de estarem comprometidos em se preparar para fazer a obra de Deus, atendendo ao seu chamado.

2. APROFUNDAMENTO

O compromisso de estudar a Bíblia para obter um conhecimento mais profundo do evangelho ocupa uma parcela significativa do tempo da reunião mensal, assim como as oportunidades para uma crítica saudável do entendimento e da aplicação do evangelismo e do evangelho, principalmente por meio da discussão.

3. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Uma autoavaliação honesta por meio de questionários de feedback e do compartilhamento nos limites do horário da

reunião foi planejada para assegurar uma vida responsável e santa, no esforço de viver e compartilhar com fidelidade o evangelho. A transparência e a honestidade no grupo podem levar tempo para se desenvolver, mas devem ser encorajadas e induzidas pelo exemplo do líder.

4. COMUNICAÇÃO

Manter-se atualizado com oportunidades evangelísticas, pedidos de oração e histórias de salvação via e-mail e/ ou mensagens de texto em grupo ajudará os membros a apoiarem uns aos outros na condição de comunidade de evangelistas. Permanecer conectado entre as sessões também criará uma dinâmica mais familiar no grupo.

5. MULTIPLICAÇÃO

Deve existir o compromisso de explorar a ideia da multiplicação com vistas a que cada membro do grupo desenvolva também seu grupo (enquanto permanecem no grupo original) num período de 12 a 18 meses após a adesão. Nem todos eles criarão seu grupo, mas se esse recurso for usado e o líder for intencional, muitos poderão e irão fazê-lo. Com isso, o treinamento, a capacitação e o incentivo a cristãos comprometidos com o evangelismo continuará a crescer e a se espalhar pelo mundo.

ISSO É PARA MIM?

A Bíblia revela que o ministério do evangelista é um dom específico de Deus para a edificação da igreja (Efésios 4.11-12). Os evangelistas são produtivos em conquistar pessoas para Cristo, à medida que proclamam o evangelho, mas também se prestam a manter a igreja local focada e motivada em comunicar a mensagem.

A Grande Comissão que Jesus nos deixou — ir por todo o mundo e fazer discípulos de todas as nações — estende-se a todos os cristãos. O evangelismo, da mesma forma, é uma tarefa para todo crente. Todos os cristãos são chamados para evangelizar e revelar Cristo ao mundo com palavras e ações (2Timóteo 4.1-5).

Os grupos de avanço não se restringem a pessoas que tenham o dom de evangelista,

mas estão abertos a todos os que desejam crescer no entendimento do evangelho e oferecer a esperança de Jesus ao mundo em cada oportunidade. Nesse meio-tempo, alguns poderão até descobrir o chamado e o dom de evangelista em sua vida. No entanto, convém ressaltar que a palavra “evangelista”, neste Guia, refere-se a todos os engajados no processo de evangelismo, a não ser quando claramente aplicada de outra forma.

Se você tem a oportunidade de pregar a partir de uma plataforma ou é apaixonado por alcançar aqueles que encontra no dia a dia, estas três perguntas simples irão ajudá-lo a decidir é recomendável o ingresso em um grupo de avanço:

- Você crê que o evangelho não perdeu nada de seu poder e que é a única maneira de uma pessoa conhecer a verdadeira vida e a salvação? (Fé)
- Você deseja comunicar o evangelho com clareza por meio de conversas pessoais ou pregando para um grupo ou para uma igreja? (Clareza)
- Você anseia por oportunidades de convidar pessoas para receber a esperança do evangelho e vê-las assumindo um relacionamento eterno com Jesus? (Convite)

Se você puder respondeu “sim” a essas perguntas, reúna outras pessoas que também possam responder afirmativamente e use este Guia para iniciarem uma jornada juntos a fim de se tornarem sério e aguçado em seu evangelismo.

ROTEIRO PARA AS REUNIÕES

Este roteiro abrange três encontros, que conduzirão você em seu primeiro ano de jornada em um grupo de avanço. Se você é um evangelista experiente e/ ou confiante o suficiente para liderar um grupo, talvez queira usar as sessões como ponto de partida, porém adicionando e adaptando o conteúdo para atender às necessidades do grupo e se valendo da própria experiência. Se você é novo em tudo isso, sinta-se à vontade para seguir as

instruções ao pé da letra, pois terá tudo de que precisa para crescerem como grupo.

Após completar as três sessões você precisará fazer o download gratuito do Guia de mentoria do grupo no site www.advancegroups.org, onde irá encontrar todo o material de que precisa como facilitador do grupo por pelo menos três anos!

FACILITAÇÃO PARA O GRUPO

Instrua o grupo, que deve ter no máximo 12 pessoas, a se encontrar pelo menos uma vez por mês durante duas horas. Os grupos homogêneos costumam funcionar melhor, principalmente por causa da prestação de contas, mas não é uma exigência. Durante a reunião, alguém deverá navegar pelas seções “Oração”, “Ensino”, “Bate-papo” e “Prestação de contas” do material, que contém todos os recursos para a facilitação de um grupo de avanço.

Você pode estar se perguntando qual a pessoa mais indicada para coordenar um grupo de avanço. Há duas maneiras de coordenar um grupo: como líder ou como facilitador.

Geralmente, o líder é a pessoa mais experiente na área de evangelismo, que possivelmente terá mais experiência para liderar os demais membros do grupo nas áreas Ensino e Bate-Papo.

Quando alguns cristãos querem um grupo de avanço em sua área e não têm um líder para coordená-lo, o facilitador assume a responsabilidade pelo andamento do grupo e pela coordenação das sessões de acordo com o material.

Considera-se bem-sucedido o grupo de avanço que demonstra real compromisso com os valores fundamentais do movimento, a despeito de ser coordenado por alguém com muita experiência ou por alguém que nunca tenha liderado um grupo. Mas para isso é essencial que todos estejam unidos, pois todos irão aprender e crescer no processo.

DESENVOLVIMENTO DAS REUNIÕES

Cada encontro começa com uma breve introdução e com o “**Encontro em uma frase**”.

A seção “Contexto do estudo” oferece informações sobre quais estudos serão desenvolvidos. Você deve lê-la antes da reunião, pois isso o ajudará a entender melhor a forma geral do trabalho. Sinta-se à vontade para incorporar qualquer parte do material à reunião, se tiver tempo e achar que serão de alguma utilidade. Essas informações ajudá-lo na preparação do ensino que irá ministrar.

A partir daí, você pode seguir o roteiro do encontro, desde o conteúdo até os horários (entre parênteses, ao lado de cada seção do **Guia de mentoria do grupo**), de forma rigorosa ou com mais flexibilidade, conforme julgar mais adequado. O importante é que o ponto principal da reunião seja apresentado de forma clara e precisa e haja espaço para oração e prestação de contas. No entanto, é aconselhável manter-se o mais próximo possível do roteiro, a fim de obter o melhor do material.

Cada encontro começa com um período de **bate-papo**. Os primeiros encontros destinam-se a que os membros conheçam uns aos outros e à definição do funcionamento do grupo. À medida que as reuniões progredirem, mais tempo deve dado ao compartilhamento das experiências pessoais e à prestação de contas da aplicação prática da reunião anterior.

Depois disso, é o momento da **oração**. Não há orientação sobre quanto tempo deve durar, e a forma deve ser a mais apropriada ao contexto e à cultura em que o grupo está inserido. Pode-se orar com todo o grupo ou em duplas, por um tempo curto ou prolongado.

Segue-se o período de **ensino**, que é o principal, do qual fazem parte as referências bíblicas, as citações e as questões para discussão. Nessa parte, é preciso ficar de olho no relógio, porque ainda haverá pela frente a discussão, e, impreterivelmente, será preciso deixar um espaço para a prestação de contas, no final da reunião. Não permita que o tempo do ensino seja prejudicado. (Observe também que o momento do ensino varia de reunião para reunião; por isso, preste atenção aos horários sugeridos e faça os ajustes de acordo com a situação.)

Depois do ensino, vem a **discussão**, baseada em algumas perguntas e em uma citação relacionada ao tópico do encontro. Provavelmente, não haverá tempo para discutir todas as questões, uma vez que incluímos mais conteúdo que o necessário, de modo que você possa escolher o que for mais útil para seu grupo. Não se sinta obrigado a apressar a exposição para cobrir todos os tópicos. Em vez disso, concentre-se apenas em alguns elementos.

Cada reunião deve ter uma sessão de **aplicação** prática no final, levada a efeito entre a reunião atual e a próxima, em conformidade com o ensino. Sinta-se à vontade para criar esse conteúdo, desde que apoie o ensino e ajude o grupo a crescer nessa área.

Segue-se outro momento de **oração**. Dessa vez, o grupo deve ser orientado sobre o que orar, com relação ao que foi compartilhado, mas é você quem decide como orar e por quanto tempo.

Finalmente, a reunião é encerrada com um período de **prestação de contas**, quando as folhas devem ser preenchidas e compartilhadas após um momento de oração. Você pode fazer cópias das folhas de prestação de contas (última folha deste Guia) ou faça o **download** da versão em PDF no site www.advancegroups.org

Se você ainda não definiu uma data para a próxima reunião, certifique-se de fazer isso antes do final. Será muito melhor fazer a comunicação pessoalmente do que por **e-mail** alguns dias mais tarde.

DICAS ÚTEIS PARA DIRIGIR UM GRUPO

1. Programe as reuniões do grupo o mais cedo possível e anote essas datas como compromisso (com seis meses ou mais de antecedência, se possível). O Doodle pode ser uma ferramenta útil para isso.
2. O WhatsApp ou qualquer outro aplicativo de mensagens é perfeito para comunicações em grupo, pedidos

de oração e histórias de salvação no período entre as reuniões. Como líder do grupo, tente manter a interação contínua contribuindo tanto quanto puder. Compartilhe suas histórias, pergunte se há pedidos de oração, envie **links** para recursos virtuais, **podcasts** e clipes do YouTube. Com a orientação necessária, os demais se envolverão.

3. Comida pode ser uma ótima forma de reunir o grupo e de conectá-lo, por isso prefira realizar as reuniões vinculando-as a uma refeição ou a um lanche.
4. Encontrem-se em um espaço em que todos se sintam confortáveis para discutir, orar e interagir na hora da prestação de contas. Um espaço público como uma lanchonete funciona muito bem para alguns, mas outros precisam de mais privacidade. Por isso, escolha com cuidado o espaço para as reuniões.
5. Todo o conteúdo deste **Guia** foi desenvolvido em oração por evangelistas capacitados, por isso recomendamos que você use o material fornecido, aplique seus princípios e adote o formato descrito aqui. Isso não significa, porém, que o modelo é engessado. Fique à vontade para adaptar o formato às necessidades do grupo, e faça os ajustes culturalmente necessários. Se o grupo quiser se encontrar com mais frequência ou por menos horas que o sugerido, esteja livre para fazer as modificações de acordo com sua realidade. Se quiser, aplique mais elementos práticos ou mais sessões de oração, desde que os cinco princípios do movimento sejam seguidos. Cada grupo é uma plataforma para ajudar os cristãos a entender e compartilhar o evangelho com o mundo.

É muito fácil começar um grupo! Você pode convidar amigos, familiares ou pessoas de sua igreja local para juntos iniciarem a jornada e assim viver e proclamar o evangelho de maneira mais profunda. No Dia Internacional dos Grupos de Avanço 2021, estaremos orando para que essa jornada possa impactar sua vida e a vida de todos aqueles com quem você irá compartilhar o evangelho.

GUIA DOS ENCONTROS

PRIMEIRO ENCONTRO: BEM-VINDO AO GRUPO!

This first group meeting should be used as an opportunity to get to know each other and establish the framework for what the group will be. Alongside this introduction you will begin a dialogue about what evangelism is and explore the five characteristics needed to do the work of an evangelist.

O ENCONTRO EM UMA FRASE

Por meio dos grupos de avanço, cresceremos juntos em cinco características evangelísticas, encorajando e equipando uns aos outros enquanto confiamos que Deus nos dará poder para realizar a tarefa.

CONTEXTO DO ESTUDO

Uma boa ideia ao receber as pessoas para a jornada do Grupo Avanço é iniciar uma discussão sobre evangelismo lembrando que o chamado para o evangelismo é pessoal. Veja como Jesus chama André e Pedro para segui-lo no início do evangelho de Marcos (Marcos 1:16-18). Ele chama os jovens pescadores na praia e pede que deixem suas redes (seu ofício) e o sigam, pois lhes ensinará como pescar pessoas. Deus está chamando você com as mesmas palavras hoje? A menos que você tenha a mesma profissão que os irmãos chamados por Jesus, é improvável. Jesus chamou André e Pedro pessoalmente e usou a metáfora da pesca como ponto de conexão.

Deus chama cada um de nós pessoalmente para ser um evangelista conectando nossas paixões a oportunidades de entendermos quem é Deus. Músico, artista, cientista, enfermeiro, empresário — seja qual for sua profissão ou dom, Deus pode

usá-lo para criar oportunidades de proclamar as Boas-Novas.

O objetivo do evangelismo é conectar o ser humano à mensagem do evangelho de Deus. Em um conceito mais amplo, porém, o evangelismo é um chamado à fé em Jesus Cristo — para que confiemos nele e lhe obedecemos, de modo a substituir a rejeição a Deus pela aceitação de seu senhorio. Ao reconhecer que fomos criados para ele, entendemos o que é adoração e experimentamos o poder transformador do Espírito Santo em nossa vida. As pessoas conhecerão a plenitude se transformarmos nossa vida em uma expressão viva de adoração por meio da obediência, do sacrifício, da fé e do amor (Gálatas 5:13-26)

Em Êxodo 8:1, Deus instrui Moisés a dizer ao faraó: “Deixe o meu povo ir”. Hoje Deus deseja libertar os cativos do pecado. À semelhança de Moisés, somos convocados para ir ao mundo e declarar uma mensagem de libertação, dizer que não há necessidade de estarmos escravizados, porque Deus nos possibilitou uma vida em liberdade por meio de Jesus e pelo poder de seu Espírito (Romanos 8:2). O propósito do evangelismo é mesmo revelado a Moisés e ao povo de Israel — adoração: “Deixe o meu povo ir para que me preste culto”.

Devemos ser adoradores que testemunhem, de modo que outros possam vir a adorar e a testemunhar.

ROTEIRO DO ESTUDO

BATE-PAPO (20-30 MIN.)

Aproveite o tempo para apresentar todos os membros do grupo, a fim de que todos se conheçam. Você pode optar por algum tipo de atividade quebra-gelo ou simplesmente pedir

que cada um compartilhe algumas informações básicas sobre si.

Depois disso, apresente-se ao seu estilo ou leia a seção “Introdução” como forma de explicar o que o grupo será e o que se fará nos próximos meses.

ORAÇÃO

Dedique a reunião ao Senhor. Orem por todas as situações, positivas ou desafiadoras, abordadas na hora da atualização.

ENSINO (20-30 MIN.)

Trabalhe com o material didático à sua maneira, seja lendo-o palavra por palavra, seja fazendo adaptações enquanto o apresenta.

- “Não me importo, nem considero a minha vida de valor algum para mim mesmo, se tão somente puder terminar a corrida e completar o ministério que o Senhor Jesus me confiou, de testemunhar do evangelho da graça de Deus”.

ATOS 20:24

Simplificando, “evangelizar” significa “proclamar a boa-nova”. E a boa-nova em questão é o evangelho de Jesus Cristo: a humanidade pecaminosa (rebelde) foi reconciliada com Deus por meio da obra salvadora de Jesus. Podemos conhecer a vida eterna e desfrutar um relacionamento perfeito com Deus porque Jesus sofreu a morte que merecemos.

Veja estas duas definições de evangelismo:

- “Evangelizar é apresentar Cristo Jesus a pessoas pecadoras, pelo poder do Espírito Santo, a fim de que possam vir a depositar, por meio dele, sua confiança em Deus”

J. I. PACKER

- “Evangelismo é o anúncio do Cristo histórico e bíblico como Salvador e Senhor, com a visão de persuadir as pessoas a vir a ele pessoalmente e assim serem reconciliadas com Deus”

BILLY GRAHAM

Refleta: Com base nessas breves definições, o que podemos aprender sobre a tarefa do evangelismo? (Destaque algumas palavras para discussão específica.)

O evangelismo envolve uma mensagem proclamada, uma apresentação do Jesus ressuscitado e uma tentativa de persuadir o ouvinte a receber e aceitar a Boa-Nova. Contudo, embora as palavras sejam essenciais no evangelismo, devemos ir além da comunicação verbal.

Evangelismo é uma atividade espiritual, eficaz somente quando Deus se move em poder. Se o evangelismo fosse apenas questão de mudar a mente humana, bastava confiar na persuasão. Mas o evangelismo diz respeito à salvação: por meio de nossa mensagem, o Espírito de Deus convence, concede fé e começa a transformar os corações. Sem o poder do Espírito, o evangelismo seria simples marketing. Em contrapartida, como disse Leonard Ravenhill, podemos confiar que “qualquer método de evangelismo funcionará se Deus estiver nele”.

O propósito do evangelismo é formar discípulos — adoradores que adoram em espírito e em verdade (João 4:23). Assim, os evangelistas também devem ser autênticos adoradores. Alguns autores entendem que adoração e evangelismo são dois lados da mesma moeda, pois nosso testemunho e nossa proclamação ao mundo é um ato de adoração ao Rei dos reis.

AS REUNIÕES DO GRUPO DE AVANÇO IRÃO AJUDÁ-LO A AMADURECER COMO ADORADOR AUTÊNTICO E A CRESCER NAS CINCO PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE UM EVANGELISTA.

EVANGELISTAS QUE ENSINAM A BÍBLIA

Precisamos conhecer a mensagem que proclamamos o mais profundamente possível. Para isso, devemos nos empenhar em ler e estudar a Palavra de Deus, para que nossa proclamação não se baseie em ideias próprias ou em suposições acerca do evangelho, e sim no que a Bíblia ensina.

EVANGELISTAS QUE ORAM

Devemos nos submeter ao poder do Espírito Santo para executar a tarefa do evangelismo,

pois não é nosso poder, mas o poder de Deus que traz salvação. Portanto, devemos viver em espírito de oração e pedir a Deus que nos proporcione oportunidades para compartilhar nossa fé e ver vidas transformadas como resultado.

EVANGELISTAS ENGAJADOS

A intencionalidade é fundamental para o evangelismo. Devemos estar cientes das oportunidades de compartilhar o amor de Deus — e aproveitá-las — não só disseminando a história de Jesus, mas convidando os ouvintes a viver a nova vida que ele oferece e ajudando-os a iniciá-la na jornada do discipulado.

EVANGELISTAS QUE INSPIRAM

Ao proclamar a mensagem do evangelho ao mundo, tão necessitado dela, devemos incentivar a igreja a fazer o mesmo. Evangelismo é tarefa de todo cristão, e encorajar e motivar a igreja para essa tarefa também deve ser o compromisso de todo evangelista.

Refleta: Ponderes sobre essas cinco características do evangelista. Quais seus pontos fortes e fracos que você identifica em cada uma delas?

DISCUSSÃO (15 MIN.)

Explore as seguintes perguntas e/ou frase de Charles Spurgeon:

1. Qual é nosso papel e o papel de Deus no evangelismo?
2. Como saber que somos verdadeiros evangelistas e adoradores autênticos?
3. Como você espera crescer nos próximos meses por meio de seu grupo de avanço?

• “Se os pecadores serão condenados, pelo menos deixemos que saltem para o inferno sobre nosso corpo. E, se eles perecerem, pereçam com nossos braços em volta dos joelhos deles, implorando que fiquem. Se o inferno deve ser preenchido, pelo menos deixemos que se encham contra nossos esforços e que ninguém vá para lá sem aviso e sem oração”

• **CHARLES SPURGEON**

APLICAÇÃO (5 MIN.)

Crie uma sólida definição bíblica de evangelismo (preferencialmente com referências bíblicas) e apresente ao grupo na próxima discussão e crítica. A leitura recomendada sobre evangelismo pode ajudar.

ORAÇÃO

Dê graças a Deus pelo seu maravilhoso evangelho. Agradeça-lhe por ter tornado você parte de sua obra salvadora no mundo. Ore para que ele o capacite a serem seu mensageiro em palavras e ações, enquanto você o adora em espírito e em verdade. Peça-lhe que o ajude a crescer nas cinco características de um evangelista, à medida que você cresce com o grupo de avanço.

PRESTAÇÃO DE CONTAS (15 MIN.)

Preencham os formulários de prestação de contas, que devem ser compartilhados em pares ou em equipes menores, e orem uns pelos outros.

MENSAGENS E DATAS (10 MIN.)

Encerre a primeira reunião pedindo que todos façam o download do aplicativo de mensagens escolhido, que funcione para todos no grupo. O WhatsApp e o Messenger são gratuitos e funcionam bem. Crie um grupo com o qual você possa se comunicar entre as sessões, com atualizações, pedidos de oração, testemunhos, e assim por diante.

Por fim, defina as datas para o máximo de reuniões futuras possível. Seis meses de antecedência é o ideal para que todos se comprometam com as datas e as tornem uma prioridade.

NÃO SE ESQUEÇA

Todos os membros do grupo de avanço devem se registrar no site www.advancegroups.org para receber atualizações, testemunhos e materiais exclusivos.

SEGUNDO ENCONTRO: A IDENTIDADE DO EVANGELISTA

Na segunda reunião, iremos explorar a identidade do evangelista com relação à identidade de Deus e da história do evangelho.

O ENCONTRO EM UMA FRASE

.....
A identidade do evangelista está arraigada à identidade de Deus Pai: somos seus filhos mensageiros.

CONTEXTO DO ESTUDO

.....
No auge do ministério de Billy Graham, muitos jovens cristãos foram inspirados a seguir seu exemplo e a se tornarem pregadores das Boas-Novas. Nos últimos vinte anos, houve uma mudança perceptível nas aspirações dos jovens cristãos.

Antigamente, o papel do evangelista era visto como o ápice do serviço cristão. Hoje as aspirações mais comuns dos jovens cristãos hoje são tornar-se líder de louvor, obreiro de jovens ou pastor de igreja.

Sem dúvida, a igreja beneficia-se com talentosos músicos, coreógrafos e outros membros criativos ao usar seus dons para facilitar a adoração pessoal e corporativa, e Deus é celebrado e glorificado graças aos esforços desses crentes fiéis. No entanto, antes de alguém se tornar um verdadeiro adorador, um adorador em espírito e verdade (João 4:23), ele precisou ouvir e aceitar o evangelho (Romanos 10:14-17).

Da mesma forma, o papel do pastor ou do mestre é essencial para discipular e não deve ser negligenciado. Contudo, o pastor não terá nenhuma congregação para cuidar se os

assentos estiverem vazios devido à falta de engajamento missionário e de evangelismo no mundo.

Levar o povo à verdadeira adoração requer que lhe expliquemos o evangelho, e, com isso em mente, nenhum de nós deve se esquivar da responsabilidade de compartilhar as Boas-Novas com o mundo, de dar testemunho de nossa fé em Cristo a todas as gentes, no poder do Espírito (Atos 1:8). A Bíblia ensina que todos os cristãos são chamados para fazer a obra de um evangelista (Mateus 28:19; 2 Timóteo 4:5), mas há os que são especificamente chamados para esse ministério (Efésios 4:11). Para esses vocacionados, pregar o evangelho não significa apenas testemunhar no dia a dia, mas é o foco principal da vida deles.

ROTEIRO DO ESTUDO

BATE-PAPO (20-30 MIN.)

.....
Reserve um tempo para conversar uns com os outros, compartilhar histórias, incentivar, apresentar feedback sobre oportunidades ou qualquer outra coisa que possa animar o grupo. Peça aos membros que apresentem suas definições bíblicas de evangelismo (Reunião 1, “Aplicação”) e discuta-as em conjunto. Para grupos menores, isso pode ser feito como um exercício do grupo inteiro; para grupos maiores, será melhor dividir em equipes menores. Também pode ser útil rever o básico de como o grupo funciona, para quem perdeu a primeira reunião.

ORAÇÃO

Dedique a reunião ao Senhor. Orem por todas as situações, positivas ou desafiadoras, abordadas na hora da atualização.

ENSINO (20-30 MIN.)

Trabalhe com o material didático à sua maneira, seja lendo-o palavra por palavra, seja fazendo adaptações enquanto o apresenta.

“Na presença de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar os vivos e os mortos por sua manifestação e por seu Reino, eu o exorto solenemente: Pregue a palavra, esteja preparado a tempo e fora de tempo, repreenda, corrija, exorte com toda a paciência e doutrina. Pois virá o tempo em que que não suportarão a sã doutrina; ao contrário, sentindo coceira nos ouvidos, juntarão mestres para si mesmos, segundo os seus próprios desejos. Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para os mitos. Você, porém, seja moderado em tudo, suporte os sofrimentos, faça a obra de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério”.

2TIMÓTEO 4:1-5

O que significa o chamado para ser evangelista? Afinal, não são todos os crentes chamados para proclamar as boas-novas de Jesus Cristo ao mundo? A Grande Comissão de Jesus em Mateus 28 parece uma convocação geral, a todos os seus seguidores, para ir ao mundo e fazer discípulos. No entanto, deparamos com a curta passagem de Efésios 4:11-12, que destaca o papel específico do evangelista ao lado do pastor, do mestre, do profeta e do apóstolo, que tem seu papel na edificação do Corpo de Cristo. Em Atos 21:8, encontramos também um homem chamado Filipe, que recebe o título específico de evangelista. Então, o que dizer do chamado do evangelista? É para todos ou para alguns?

Você deve conhecer o texto de 2Coríntios 5:17, em que Paulo fala de nos tornarmos nova criatura por meio de Cristo. Provavelmente, a maioria de nós já usou esse versículo em alguma pregação ou em uma conversa, mas sem citar o restante da passagem: “Se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas! Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou

a mensagem da reconciliação. Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo suplicamos: Reconciliem-se com Deus”

2CORÍNTIOS 5:17-20

Refleta: A passagem bíblica acima afirma ou destoa da definição de evangelismo que você apresentou no início da reunião?

Deus quer reconciliar a criação consigo mesmo e deseja que nós, seu povo reconciliado, sejamos embaixadores de sua mensagem transformacional. Isso não se aplica apenas aos evangelistas “profissionais”: é um chamado para todos os cristãos. No entanto, essa tarefa pode parecer muito diferente de indivíduo para indivíduo.

Pense em um time de futebol, em que todo jogador persegue o objetivo de vencer a partida. Os atacantes são aqueles especificamente encarregados de marcar os gols. É a principal função deles, mas isso não impede que jogadores de outras posições não possam marcar seus gols.

Da mesma forma, como igreja, estamos todos perseguindo o objetivo da restauração do Reino perfeito de Deus. Por esse motivo, todos nós temos um papel a desempenhar no testemunho e no evangelismo. No entanto, alguns são chamados especificamente para a priorizar a pregação do evangelho, possivelmente acima de qualquer outra atividade. São os evangelistas, como Filipe, sobre o qual lemos em Atos 21:8.

Se algumas destas afirmações soarem verdadeiras para você, então é bem possível que você tenha um chamado para ser evangelista:

- Você deseja ver os perdidos salvos.
- Você é compelido a pregar o evangelho a tempo e fora de tempo.
- Você persevera na tarefa, a despeito das dificuldades que tenha de enfrentar.

- Você não compromete a integridade da mensagem que proclama, não importa o que os ouvidos curiosos possam querer escutar de você.
- Você é focado em alcançar os perdidos com a mensagem poderosa, transformadora e salvadora do evangelho.
- Você já ouviu alguma palavra profética designando você como evangelista.
- Você está disposto a ir aonde o evangelho o levar.

Refleta: Algumas ou todas essas afirmações se encaixam em sua vida? Diga ao grupo (ou peça a um ou dois membros para fazer isso) como você chegou à conclusão de que Deus o chamou para ser evangelista.

Deus não deseja que ninguém pereça (2Pedro 3:9). O evangelista deve ir ao mundo com o mesmo sentimento que o Pai. Não pregamos por sermos obrigados (por dever ou por medo), mas porque nosso coração está alinhado com o de nosso Pai celestial. Nossa identidade não é encontrada na condição de evangelista, mas de filhos de Deus, tornados seus herdeiros por meio do próprio evangelho que agora proclamamos (João 1:12).

Independentemente de dom ou de chamado, ninguém tem poder para salvar a si mesmo ou a qualquer outra pessoa. Somos apenas mensageiros, pois só Deus pode salvar. Ele nos convida a participar do sentimento de seu coração pelos perdidos, à medida que crescemos e o conhecemos mais plenamente como nosso Pai celestial e revelamos seu poder salvador ao mundo.

DISCUSSÃO (20 MIN.)

Explore as seguintes questões propostas por Billy Graham:

- Há diferença entre testemunho pessoal e evangelismo?
- Se todos devem fazer o trabalho de um evangelista, por que alguns são chamados para ser evangelistas?
- Como desenvolver em nós mesmos o sentimento do coração do Pai pelos perdidos?

• “Aquele que é chamado e separado para trabalhar como evangelista deve dedicar seu tempo e seus esforços de forma determinada a essa tarefa dada por Deus. Ele não deve se distrair com nada que o possa desviar disso. A perseguição não enfraquecerá sua resolução. A persuasão dos outros cairá em ouvidos surdos. Só a clara liderança de Deus fará com que ele mude seu ministério”

BILLY GRAHAM

APLICAÇÃO (5 MIN.)

Não proclamamos o evangelho por sermos “evangelistas”, mas porque fomos transformados pelo amor do Pai e desejamos que o mundo o conheça como nós o conhecemos.

Durante o próximo mês, use o evangelho de Marcos em seu período devocional diário. Dê atenção a um dos principais temas do livro: Jesus é o Filho de Deus, o Servo que veio para fazer a vontade do Pai. Ao ler e reler o evangelho com essa perspectiva, peça a Deus que afirme sua identidade à luz de quem ele é

ORAÇÃO

Dê graças a Deus, nosso Pai celestial, que não quer que ninguém pereça, e por ter preparado o caminho pelo qual todos podem ser salvos, por meio da fé em Jesus Cristo. Dediquem algum tempo orando uns pelos outros para que Deus traga mais clareza ao seu chamado para que ele proporcione mais oportunidades de proclamar o evangelho e para que vocês tenham mais ousadia ao fazê-lo.

PRESTAÇÃO DE CONTAS (15 MIN.)

Em duplas ou em pequenos grupos, os membros devem perguntar uns aos outros se eles se consideram evangelistas ou se têm outro(s) dom(ns), mas não o chamado específico para evangelizar. O objetivo é dar a cada um a oportunidade de refletir sobre o chamado de Deus para sua vida, embora independentemente desse chamado todos tenha o dever de evangelizar.

Preencham os formulários de prestação de contas, que devem ser compartilhados em pares ou em equipes menores, e orem uns pelos outros.

NÃO SE ESQUEÇA

Em nosso blog Uma Coisa, você encontrará testemunhos de evangelistas que relatam o que gostariam de saber antes de começar a viver o ministério que Deus tinha para eles. Isso e muito mais você encontra em nosso site www.advancegroups.org.

TERCEIRO ENCONTRO: A MENSAGEM DO EVANGELISTA

Na terceira reunião, exploramos a mensagem do evangelho. O que é o evangelho? Temos um entendimento suficiente da mensagem que pregamos, para comunicá-la com clareza?

O ENCONTRO EM UMA FRASE

.....
A mensagem do evangelista é Jesus Cristo — Cristo veio, Cristo crucificado, Cristo ressuscitado e Cristo voltando.

CONTEXTO DO ESTUDO

.....
Santo Agostinho escreveu: “Tu nos criaste para ti mesmo, ó Senhor, e nosso coração está inquieto até se aquietar em ti”.

O evangelho leva as pessoas da tristeza, da escuridão, da frieza e do desespero à alegria, à luz, ao amor e à esperança. O evangelho move corações inquietos a um encontro com o Criador. Contudo, tragicamente, parece que muitos seguidores de Jesus perderam a confiança no poder do evangelho hoje. Há muitas razões pelas quais os crentes não falam do evangelho — medo, sentimento de insegurança e a expectativa de que outros o façam. Essencialmente, essas razões encontram suas raízes no mesmo lugar — na falta de compreensão sobre o que o evangelho de fato é e na falta de confiança em seu poder.

Paulo declara com ousadia: “Não me envergonho do evangelho”. E imediatamente explica: “Porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê” (Romanos 1:16). Compreender o evangelho como o poder de Deus para a salvação é entender algo de quem Deus é, o que ele fez e o que isso significa

para o mundo. Está tudo incluído na realidade de quem é Jesus Cristo. Mas isso não algo isolado nem uma abstração filosófica sem significado fora da sala de aula ou do campo do debate. Entender o evangelho ajuda-nos a encarar questões fundamentais sobre nossa existência e sobre a identidade do Deus que nos criou. Assim, perguntamo-nos:

QUEM SOU EU?

Todos se fazem essa pergunta, de alguma forma. Qual o significado da vida? Existe um propósito para ela? Qual a minha identidade? A resposta é que você é um filho de Deus, criado e amado por ele.

QUEM É DEUS?

Há muitas religiões no mundo. Embora Deus exista, é possível saber verdadeiramente quem ele é e se estamos adorando o que é certo? Sim. Deus se fez conhecido por meio da criação, pela Bíblia, pelas experiências dos cristãos em todo o mundo e pela pessoa de Jesus Cristo. Ele é o Criador e Sustentador da vida, o Rei do universo, o perfeito e amoroso Pai celestial, que anseia por reconduzir a humanidade caída e rebelde a um relacionamento com ele.

QUEM É JESUS CRISTO?

Jesus Cristo é a figura mais convincente de toda a história humana. Poucos estudiosos duvidam de que ele existiu. Mas quem era ele? Um mestre sábio? Um vigarista? Um louco? Na verdade, ele é quem diz ser: o Salvador do mundo que, por meio de sua vida, morte e ressurreição, permite que o ser humano se torne um filho de Deus (1João 5:11)

Embora perguntas desse tipo possam servir como ponto de partida para uma conversa a respeito do evangelho, elas não nos levam necessariamente a uma compreensão suficiente do significado do evangelho. Em vez disso, são pontos de conexão nos quais podemos começar a construir um relacionamento. Portanto,

precisamos nos aprofundar nas Escrituras para garantir que, por meio dessas perguntas, sejamos capazes de apontar para a mensagem plena e poderosa de Jesus Cristo.

ROTEIRO DO ESTUDO

BATE-PAPO (20-30 MIN.)

Reserve um tempo para conversar uns com os outros, compartilhar histórias, incentivar, apresentar feedback sobre oportunidades ou qualquer outra coisa que possa animar o grupo. Peça aos membros que falem de sua jornada através do evangelho de Marcos no último mês (Reunião 2: “Aplicação”). Use esse tempo para explorar e afirmar outra vez a identidade do evangelista, à luz de Jesus como Servo e Filho de Deus.

ORAÇÃO

Dedique a reunião ao Senhor. Orem por todas as situações, positivas ou desafiadoras, destacadas no bate-papo.

ENSINO (25-35 MIN.)

Trabalhe com o material didático à sua maneira, seja lendo-o palavra por palavra, seja fazendo adaptações enquanto o apresenta.

• “Eu mesmo, irmãos, quando estive entre vocês, não fui com discurso eloquente nem com muita sabedoria para lhes proclamar o mistério de Deus. Pois decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este crucificado”.

1CORÍNTIOS 2:1-2

Paulo mostra seu compromisso com a verdade e com o poder da história de Jesus ao declarar: “Decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este crucificado”. Este é o coração do evangelho: que o próprio Deus entrou no caos de nosso mundo na pessoa de Jesus Cristo, viveu uma vida perfeita, morreu em uma cruz para levar a morte que merecemos e ressuscitou

três dias depois, quebrando assim a maldição da morte de uma vez por todas.

A salvação e a verdadeira vida são encontradas por meio da fé somente nele. Proclamamos essa verdade não apenas para mudar a mente, mas para trazer uma nova vida — uma transformação que só pode ser alcançada pela fé em Jesus Cristo.

Refleta: Grande parte desta reunião irá explorar o que é o evangelho. Use as seguintes seções (encontradas nos apêndices) para incentivar a discussão sobre o que acreditamos ser o evangelho.

DOCTRINA DO EVANGELHO (PÁGINA 22)

O esquema sistemático do evangelho.

NARRATIVA DO EVANGELHO (PÁGINA 23)

De modo geral, o evangelho apresentado aqui é o mesmo que na abordagem mais sistemática, porém aqui há mais ênfase em uma explicação narrativa, parecendo mais uma história.

Devemos ter a certeza que estamos pregando a verdade do evangelho. Lembre-se de que não iremos salvar ninguém: o evangelho é o poder de Deus que traz salvação (Romanos 1:16). Se nossa mensagem for diluída ou focada em agradar o coração dos ouvintes mais que o coração de Deus, veremos pessoas felizes com o mensageiro, mas sem viver a verdadeira mensagem.

A mensagem do evangelho encerra algumas ideias incrivelmente desafiadoras. Ela descreve todos nós como pecadores e afirma que somos seres imperfeitos que merecem a morte. A Boa-Nova é tão boa porque transforma uma condição humana muito ruim.

As pessoas lutam contra a ideia de um Deus que nos julga pelo nosso pecado e de um Deus amoroso que envia seres humanos para o inferno. É fácil ser tentado a minimizar esses aspectos do evangelho ou a ignorá-los por completo, mas isso não acontece. O evangelista tem a responsabilidade de descompactar o problema do pecado para que o poder da cruz e a esperança da ressurreição sejam entendidos

pelo que de fato são — a imerecida graça de Deus, concedida amorosamente aos seus filhos como a única esperança para a humanidade.

O pecado é um problema grave resolvido por um Deus maravilhoso. Atenuar um é enfraquecer nossa percepção do outro. Assim, devemos nos comprometer com a verdade, não importa quão desafiador ela pareça.

Outra ideia que pode ser facilmente perdida é a de que devemos morrer para nosso egocentrismo, tomar nossa cruz e seguir a Jesus com tudo o que temos (Mateus 16:24). O chamado para uma vida definida pelo sacrifício é muitas vezes minimizado a favor de uma mensagem: “Deus fará você feliz”. No entanto, qualquer tentativa de ajustar a mensagem do evangelho por parte do pregador para torná-la mais branda fará da poderosa mensagem de salvação algo que não é o evangelho de Cristo.

Precisamos apresentar o evangelho completo e com clareza, pois um evangelho deficiente produzirá cristãos deficientes.

Pôr em prática o estudo bíblico diário é essencial a todo crente, mas especialmente para os que comunicam sua verdade regularmente. Como alegar que temos a revelação das Escrituras se não permitimos que elas alimentem nossa vida diariamente? Fomos chamados não só para sermos evangelistas, mas evangelistas que pregam a Bíblia.

DISCUSSÃO (20 MIN.)

Explore as seguintes questões:

- Como você descreveria sua compreensão da verdade do evangelho?
- Quais são os desafios para explicar bem o evangelho nos dias de hoje?
- Como criar pontos de conexão com os ouvintes contemporâneos?
- O que significa ser de fato um evangelista “pregador da Bíblia”?

APLICAÇÃO (5 MIN.)

Incentive os membros do grupo a iniciar ou continuar um plano de leitura bíblica diária usando o aplicativo YouVersion ou qualquer outro semelhante. Nosso compromisso com as Escrituras é essencial, se quisermos crescer como seguidores de Jesus e entender o evangelho em profundidade para proclamá-lo de maneira simples.

Usando o material sobre o evangelho deste Guia e sua Bíblia, explique o evangelho de maneira concisa (3 a 5 pontos), com base em versículos bíblicos que você possa compartilhar com o grupo. Na próxima reunião, eles serão analisados por sua teologia e por sua eficácia como peça de comunicação. Lembre-se, no entanto, que essa tarefa não é um teste, mas uma atividade devocional.

ORAÇÃO

Agradeça a Jesus por ele ter vindo e vivido uma vida perfeita, por ter assumido seu lugar na cruz e pelo fato de que, por meio de sua ressurreição, cada um de nós pode agora ter uma nova vida. Peça-lhe que o ajude a confiar nele e a crescer em seu amor. Peça-lhe também que o ajude a entender mais plenamente sua Palavra, a conhecer mais profundamente seu evangelho e a proclamar sua mensagem de maneira simples e sincera aos que estão ao seu redor.

Agradeça a Deus pelas oportunidades que ele lhe dá e ore a fim de que você esteja preparado para ser fiel a essas oportunidades, enquanto dedica tempo para estudar sua Palavra e estar em sua presença.

PRESTAÇÃO DE CONTAS (15 MIN.)

Hoje seremos honestos uns com os outros sobre nosso hábito de leitura da Bíblia. Em grupos menores ou em duplas, discutam sua rotina de leitura bíblica. Seu hábito de leitura é bom ou inexistente? Está fácil ou difícil manter a regularidade?

Pense em como desenvolver o hábito da leitura bíblica de maneira mais eficaz. Mas não se esqueça de que esse exercício não trata apenas de alcançar um objetivo, mas da alegria de conhecer ao Senhor um pouco mais a cada dia.

NÃO SE ESQUEÇA

Comece hoje um plano de leitura da Bíblia!
Comunique seu objetivo a outras pessoas e
convide um amigo ou familiar para cumprirem
juntos o plano de leitura.

A DOCTRINA DO EVANGELHO

Você não é um acidente. Você foi criado por um Deus perfeito e amoroso e à imagem dele (Pai, Espírito, Filho), que é a Fonte e o Sustentador da vida (Gênesis 1).

Todos rejeitaram a Deus (pecaram) e passaram a seguir um caminho próprio, em vez de viver em obediência ao Criador. É por isso que o mundo está arruinado e cheio de sofrimento. Essa injustiça ofende a Deus, que não banaliza o pecado ignorando-o ou desculpendo-o, mas que pune com justiça os ofensores (Romanos 3:23).

Somos incapazes de consertar a situação, uma vez que nos rebelamos contra Deus, tendo cometido um ato de traição contra o Rei do Universo. A rejeição a Deus é a rejeição à própria vida. Restou-nos a morte eterna, o resultado natural de nossa rejeição à vida e a punição de Deus (justiça divina) por violarmos seu padrão de vida correta (Romanos 6:23).

Contudo, Deus não deseja que ninguém experimente a morte, pois ele é o próprio amor e deseja ter um relacionamento eterno conosco, seus amados filhos. De maneira graciosa, ele planejou uma missão de resgate para nos salvar (1Timóteo 2:4-6).

Deus enviou seu Filho, Jesus Cristo, ao mundo como ser humano, para viver a vida humana perfeita que nunca rejeitou o Pai. Jesus foi morto na cruz, na condição de nosso substituto, escolhendo tomar sobre si a morte que merecíamos por nossa rejeição a Deus (João 3:16; Romanos 3:23-25).

Três dias depois, Jesus ressuscitou dos mortos, e assim a maldição da morte foi quebrada. A nova vida só é possível por meio da confiança em Jesus Cristo e da busca do perdão dos pecados (Provérbios 28:13; Efésios 2:1-10; 1João 1:7-9).

A morte e a ressurreição de Jesus conquistaram a reconciliação, a redenção, a propiciação (pacificação) e a derrota do mal. Nosso pecado foi creditado a Jesus, e sua justiça foi creditada a nós. O único requisito que precisamos atender para que essa transação tenha efeito é que confiemos em Jesus como Senhor (fé) e creiamos que Deus o ressuscitou dos mortos. Somos salvos pela fé somente (Mateus 20:28; Romanos 10:9; 2Coríntios 5:18-21; João 12:31; Colossenses 2:15).

Agora podemos ter um relacionamento restaurado com nosso Pai celestial. Temos paz e fomos adotados por sua família. Morremos para a velha vida e nascemos de novo, para uma vida nova (Lucas 9:23; Colossenses 1:20, 2:13-14; Romanos 5:1-2; Gálatas 4:4-7).

Jesus ascendeu ao céu, onde reina à destra do Pai, mas enviou aos crentes o dom do Espírito Santo, a fim de nos capacitar a viver obedientemente em plenitude da vida e nos ajudar a proclamar as Boas-Novas ao mundo. Tornamo-nos novas criaturas, discípulos transformados pela obra do Espírito em nossa vida, que nos torna produtivos. Atuamos como embaixadores de Deus no mundo, que representam o Reino da paz e dão testemunho da realidade de Jesus em palavras e em atos (Miqueias 6:8; Atos 1:8; 2Coríntios 5:11-21; Gálatas 5:22-23).

Um dia, Jesus voltará para julgar os vivos e os mortos. O Reino perfeito de Deus será restaurado, e a vida eterna com nosso Pai amoroso está à espera dos que confiam em Jesus como Senhor. A morte eterna (inferno) aguarda os que não tomaram essa decisão. A boa notícia é que ninguém precisa perecer eternamente: todos podem conhecer a vida eterna e a alegria de se relacionar com Deus por meio da fé em Jesus Cristo (1Coríntios 15; Apocalipse 21:1-8; 22:1-5).

A MENSAGEM DO EVANGELHO

No princípio, Deus existia em um perfeito relacionamento na Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo). Deus criou o mundo, e era muito bom, e mantinha um relacionamento único com Adão e Eva. Fomos criados para uma vida perfeita com ele, que é o Rei do Universo. Mas Deus não forçou Adão e Eva a amar e obedecer a ele. Em vez disso, permitiu que escolhessem obedecer e amar por opção. Com livre-arbítrio, os seres humanos escolheram seu caminho e rejeitaram a Deus.

Rejeitar o Rei do Universo é uma traição sem igual, é rebelião contra a própria vida. Desse modo, a morte, o sofrimento e a dor entraram no mundo. Os seres humanos estavam destinados à separação eterna do Pai celestial, sem possibilidade de retorno. Deus não podia ignorar a rebelião, pois não haveria justiça nesse ato. O Deus justo e perfeito exige punição pelos crimes cometidos, e o pagamento pela rebelião contra a Vida é a morte.

No entanto, Deus amou o mundo de tal maneira que elaborou um plano para salvar o ser humano da morte, para tornar possível conhecermos a plenitude de sua vida e de seu amor para sempre. Deus enviou seu Filho ao mundo para viver uma vida como uma pessoa comum, mas alguém que nunca se rebelou nem pecou contra Deus.

Jesus se entregou voluntariamente para morrer e levar sobre si a punição que deveríamos sofrer por causa de nossos pecados e de nossa rebelião contra Deus, e assim se tornou nosso substituto. Três dias depois, ele ressuscitou, porque é Deus e porque a morte não poderia vencê-lo. A partir desse momento, foi dada à humanidade a chance de não só receber o perdão pela rebelião contra Deus, mas também de participar da vida nova e eterna que Jesus tornou possível. A maldição da morte foi quebrada.

Tudo que precisamos fazer é crer que Jesus é quem ele diz ser — o Salvador crucificado e ressuscitado do mundo, o Rei do Universo — e torná-lo Senhor e Salvador de nossa vida. Há salvação e vida para todos os que confiam nele, e o poder do Espírito Santo nos capacita a viver a vida para a qual fomos originalmente criados. Quando depositamos nossa confiança em Jesus, morremos para a velha vida e nascemos de novo para uma vida nova. Um dia, Jesus irá retornar, seu Reino perfeito será restaurado e todos os que creram nele reinarão com ele eternamente. Por isso, somos incentivados e desafiados a repartir o amor de Deus com o mundo, para que todos possam ter a chance de obter a esperança e a vida eterna em Jesus.

O PRÓXIMO PASSO

Obrigado por criar seu grupo de avanço no Dia Internacional dos Grupos de Avanço 2021. Esse é apenas o começo da jornada. Faça o download do Advance Group Mentoring Guide no site www.advancegroups.org, que contém tudo que você precisa para continuar com seu grupo mês a mês por pelo menos três anos.

Gostaríamos muito de saber sobre seu progresso. Entre em contato conosco por meio da página de histórias do site para nos contar como estão indo as reuniões e falar dos resultados de sua jornada no grupo de avanço até agora..

O EVANGELHO: NÃO EXISTE PLANO B



ADVANCEGROUPS.ORG